

EDIÇÃO: N 396
OUT - NOV - DEZ

Mala Direta Postal
Básica

9912251225/2010-DR/GO
Comigo

///CORREIOS///

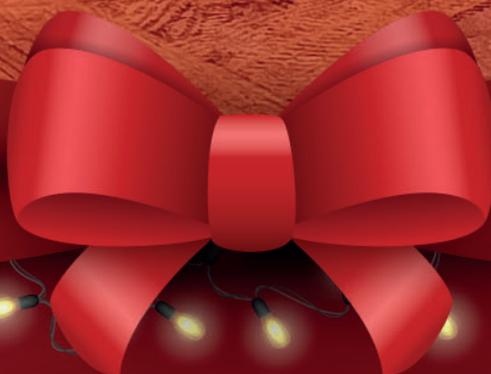


REVISTA

COMIGO

COMIGO EM MINEIROS

*Nova loja é esperada
com otimismo*



SAFRA 2020/2021:

*Investimentos garantem
melhor recepção de grãos*

ARTIGO

*Intensificação de pastagens
gera maior lucratividade*

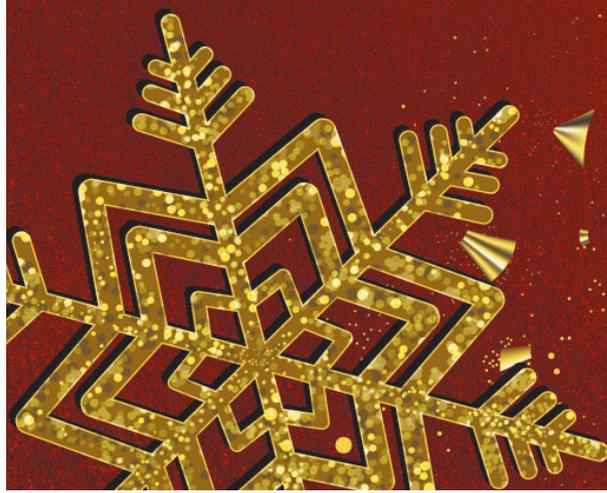


Nos sacrificamos,
lutamos, resistimos e
estamos prestes a
vencer!

Que 2021 seja o ano da
retomada, da evolução e
da consolidação da
união e cooperação.

Feliz Natal!

Feliz Ano Novo!



 **COMIGO**



AGRO É VIDA

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do 3º trimestre de 2020 acaba de ser divulgado pelo IBGE. Houve aumento de 7,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Isso significa uma grande recuperação, já que no segundo trimestre aconteceu uma queda de 9,6%. O bom desempenho, porém, ainda é insuficiente para recuperar as perdas causadas pela pandemia. Mesmo assim, neste terceiro trimestre, o Brasil superou o crescimento de países como EUA, China e Japão.

Todavia, no acumulado de 2020, até setembro, o PIB caiu 5,0% em relação a igual período de 2019. Por outro lado, nesta mesma comparação, o setor da Agropecuária cresceu 2,4%, enquanto que, infelizmente, outros caíram como são os casos da Indústria [-5,1%] e Serviços [-5,3%]. Mesmo

com uma pequena queda no terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior [-0,5%], a Agropecuária deve fechar 2020 com elevação de 1,5% (previsão). Seria o único setor com resultado positivo no ano, já que a estimativa de fechamento do PIB geral de 2020 é de menos 4,5%.

Ou seja, não fosse o agronegócio (e aqui estamos reunindo todos os produtores), a crise poderia gerar situações catastróficas, sobretudo com a falta de comida e o crescimento do desemprego. O agro faz girar toda a economia da região onde ele é forte e se destaca. Ali, os recursos circulam em todos os setores, seja na indústria, comércio, finanças, serviços etc, gerando empregos, renda e impostos.

Além disso, a agropecuária, mesmo com dificuldades causadas pela

pandemia, deu exemplo de como se combate tamanha crise: trabalhando e produzindo alimentos, afinal as pessoas precisam comer, pois a vida não para.

Agro é vida!

Desejamos um ótimo 2021 pra todos!



Antonio Chavaglia
Presidente da COMIGO

- 03 Editorial
- 06 Quadro Social
- 08 Tecnologia
- 10 Workshop
- 14 Dicas de Pecuária
- 26 Artigo Pecuária
- 30 Cruzadas

DIAS DE CAMPO

De maneira virtual, COMIGO apresenta variedades de forrageiras para Rio Verde, Caiapônia e Montes Claros.



12

CAPA

COMIGO EM MINEIROS

Com a estrutura começando a tomar forma e previsão de finalização para o primeiro trimestre de 2021, chegada da loja da Cooperativa na cidade é vista com otimismo por produtores rurais (cooperados) e lideranças.



16



CADASTRO COMIGO

Endereço: Avenida Presidente Vargas, 1878
Caixa Postal 195 | CEP: 75.901-901 - Rio Verde - GO
Fax: (64) 3621-1691 | Telefone: (64) 3611-1500
SAC COMIGO: 0800 642 1500
Site: www.comigo.coop.br
E-mail: ascom@comigo.com.br
CNPJ: 02.077.618/0001-85. IE: 10.088.758-9

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Executiva
Presidente: Antonio Chavaglia
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro:
Dourivan Cruvinel de Souza
Vice-Presidente de Operações: Aguilár Ferreira Mota

CONSELHEIROS

Alceu Ayres de Moraes (Jataí)
Luiz Gustavo Cavalet (Rio Verde)
Marciano Casagrande (Caiapônia)
Max Eugênio da Silva Arantes (Rio Verde)
Paulo Fontão Ferraz Júnior (Rio Verde e Montividiu)
Sócrates de Souza Melo (Paraúna)

CONSELHO FISCAL

Adenisia de Oliveira Garcia (Jataí)
José Marques de Queiroz (Palmeiras)
Pedro Ribeiro Prudente (Iporá)
Rafaela Henkes Vian Freitas (Rio Verde)
Rogério Martins Silva Caetano (Paraúna)
Sívio Mitsuo Takahashi (Santa Helena)

SUPERINTENDÊNCIAS

Unidade Estratégica de Negócios - Apoio Administrativo:
Warlen Ferreira de Freitas
Unidade Estratégica de Negócios – Grãos:
Welton Vieira de Menezes

Unidade Estratégica de Negócios – Apoio Industrial:

Ângelo Thomáz Landim
Unidade Estratégica de Negócios – Insumos:
Cláudio César Teoro
Unidade Estratégica de Negócios – Suprimentos:
Carlos Alberto Leão Barros

ASSESSORIAS

Ambiental: Reginaldo Passos
Auditoria Interna: Fernando Silva Carvalho
Comunicação: Wêuller Ferreira de Freitas
Jurídica: Edmar Queiroz da Silva
Planejamento: Clóvis Ribeiro Dias

INFORME COMIGO

Revista mensal editada pela Assessoria de Comunicação da COMIGO.

Conselho Editorial: Aguilár Ferreira Mota, Beckembauer Ferreira, Samir Silva Machado, Ubirajara Oliveira Bilego e Wêuller Ferreira de Freitas.

PREPARE-SE PARA A SAFRINHA

Confira as 10 principais orientações para o plantio de milho da segunda safra 2021.



18

19

SAFRA 2020/2021

Preparada para a colheita da safra de verão, a COMIGO segue sendo uma das empresas que mais investe em armazenagem de grãos, com investimentos em torno de R\$ 95 milhões em suas unidades.



ARTIGO ITC

Trabalho conduzido em área de cooperado, pelos pesquisadores do ITC e pelo departamento técnico de Santa Helena, avalia retorno financeiro da bovinocultura de corte com intensificação das pastagens.



20

Editor Responsável:
Wêuller Ferreira de Freitas

Matérias e Fotografias:
Pedro Henrique Cabral Rosa
Samir Silva Machado - MTB 3752/GO

Diagramação, composição e arte:
Vanessa Fernandes dos Santos

Representantes Comerciais:
Agromídia Desenvolvimento de Negócios Publicitários LTDA.
Rua Dr. Luiz Migliano, 1.986 – 7º andar – conj. 718 –
CEP 05711-001 – São Paulo/SP - Edifício Bonnaire Office,
Fone: (11) 5092-3305;
Guerreiro Agromarketing:
Av. Humanitá, 452, 1º andar - Centro Empresarial Dália
Costa - Maringá - PR, Fone: (44) 3026-4457.

Impressão: Gráfica Poligráfica - Goiânia - GO
Tiragem: 8.500 exemplares

CADASTRO COMIGO

Fundação: 6 de julho de 1975

Gênero: Cooperativa de beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos agropecuários.

Instalação/Atividades:

RIO VERDE: Sede administrativa; loja agropecuária (seções de peças, veterinária, e demais insumos agrícolas); armazéns; indústrias de óleo e farelo de soja (moageiras e refinaria); indústria de laticínios; misturadores de fertilizantes; fábricas de rações; fábrica de sabão; laboratório de controle de qualidade de produtos acabados, de matérias-primas, de análises de solo, foliar e de dejetos; laboratório veterinário; unidade de beneficiamento de sementes; COMIGO Florestal I, II, III e IV; Centro Tecnológico COMIGO (CTC) de geração e difusão de tecnologias agropecuárias. (64) 3611-1500

ACREÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0028-03

CAÇU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0051-44

CAIAPÔNIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0045-04

INDIARA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0018-23

IPORÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0043-34

JANDAIA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0020-48

JATÁ: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0023-90

MONTES CLAROS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0044-15

MONTIVIDIU: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0030-10

PALMEIRAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0049-20

PIRANHAS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0054-97

PARAÚNA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0021-29

RIO VERDE: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0001-85

SANTA HELENA: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0004-28

SERRANÓPOLIS: Loja agropecuária / CNPJ: 02.077.618/0014-08

NOVOS COOPERADOS

7.336

HOMENS



1.336

MULHERES



102

PESSOA JURÍDICA



8.774

TOTAL



OUTUBRO DE 2020

Nome

Adarci Alves da Silva	BOM JARD. DE GOIÁS
Adevande Marques dos Santos	S. JOÃO DA PARAÚNA
Agropecuária 3T Ltda	SANTA FÉ DE GOIÁS
Agropecuária Estancia F.A.E Ltda	JATAÍ
Aibes Alberto da Silva	RIO VERDE
Alcione Rezende de Moraes	MONT. CLAROS DE GO
Alessandra Silva Carvalho Arantes	PALMEIRAS DE GOIÁS
Alessandro Martins Rezende	PORTELÂNDIA
Alexandre Xavier	JUSSARA
Alvaro Goncalves dos Santos	JATAÍ
Ana Elisa Almeida Matos	FAZENDA NOVA
Andre da Costa Ricardo	RIO VERDE
Ataides Alves Gomes	RIO VERDE
Bruna Otília Guareschi Barion	PORTELÂNDIA
Bruno Rafael da Silva Ferro	CEZARINA
Bruno Severino Nunes	RIO VERDE
Cairo de Souza Vitoria	CEZARINA
Carlos Miguel de Jesus	ACREÚNA
Cezar Rafael da Silva	ARENÓPOLIS
Claudimiro Divino Cardoso	BOM JARD. DE GOIÁS
Claudio Costa Ferro	PONTALINA
Clevis Souza Silva	PORTELÂNDIA
Daniel Cardoso da Costa	PALMEIRAS DE GOIÁS
Deracil Jose de Freitas	JATAÍ
Dionetan Dantas de Jesus	RIO VERDE
Ederson Serpa Braga	ACREÚNA
Edivaldo Mendes Pereira	CACHOEIRA ALTA
Edson Coelho Borges Moraes	S. JOAO DA PARAÚNA
Eliane Pinto Saraiva	MOIPORÁ
Elio Vital Pereira	MOIPORÁ
Evandro de Souza	APAR. DO RIO DOCE
Felipe Roberto Beninca	DIORAMA
Flavia Menezes Garcia Teodoro	CHAPADÃO DO CEU
Frederico Jose Leocadio S. Souza	JATAÍ
Geneson Mendonca Dias	PIRANHAS
Gilberto Justino de Sousa	CAIAPÔNIA
Gomar Luis Stumpf	MINEIROS
Gustavo Borges Gomide	MONT. CLAROS DE GO
Gustavo da Costa Ferreira	JANDAIA
Gustavo da Silva Severo Alves	TURVÂNIA
Hamilton Moraes Martins	MINEIROS
Ibraim Belucio	JATAÍ
Igor Souza Ferreira Martins	RIO VERDE
Ilson Costa Silva	PEROLÂNDIA
Jairo Borges Rezende	MINEIROS

Nome

Jales Joaquim da Mata	PALESTINA DE GOIÁS
Jalles Carvalho Peres	MONTIVIDIU
Joads de Lima Rodrigues	IPORÁ
Joao Batista Leonardo Marques	CACHOEIRA ALTA
Joao Garcia Xavier	JUSSARA
Joao Vitor de Oliveira Peixoto	PALMEIRAS DE GOIÁS
Joaquim Alves Carrijo	MINEIROS
Joaquim Teles Mateus	MOSSAMEDES
Jorge Ricardo de Melo Borges	BRITÂNIA
Josemar Martins Ferro	PALESTINA DE GOIÁS
Juliana Pires Lacerda de Carvalho	MINEIROS
Julio Pereira de Moraes	JATAÍ
Kamilla Carvalho de Oliveira	CAIAPÔNIA
Laerco Martins Cabral	RIO VERDE
Layane Carvalho Martins	SERRANOPOLIS
Leonardo de Freitas Mendonca	RIO VERDE
Leonardo Resende Pereira	ACREÚNA
Lindomar de Brito Miranda	RIO VERDE
Livia Fernandes Freitas	APAR. DO RIO DOCE
Lucas Gabryel Almeida Cordeiro	CEZARINA
Luciana Santana de Oliveira	JATAÍ
Luciano Araujo Carneiro	S. MIGUEL DO ARAG.
Luciano Neves Garcia	ACREÚNA
Lucimar Ataides Guimaraes	RIO VERDE
Luecy Castro Moraes Silva	BOM JARDIM DE GO
Luigy Ricardo Carvalho Breancini	PIRANHAS
Luisbelto Rezende Araujo	PORTELÂNDIA
Luiz Antonio Barbosa Ferro Junior	INDIARA
Luiz Eduardo Franco Costa	CEZARINA
Manoel Domingos de Lima	APORÉ
Manoel Goncalves de Oliveira	AMORINÓPOLIS
Manoel Tertuliano Nogueira	PIRANHAS
Marcelo Nunes Moraes	CAIAPÔNIA
Maria Aparecida Tomaelli Salomao	RIO VERDE
Maria de Fatima Araujo	FIRMINÓPOLIS
Maria Helena Moreira C. de Mogioli	MINEIROS
Maria Manoelita Alves dos Santos	JAUPACI
Maria Zaida Barbosa Teodoro	MINEIROS
Marltyza Rodrigues de Sousa Reis	CAÇU
Matheus Alves Lima dos Santos	DIORAMA
Maxwell Schneider	SERRANÓPOLIS
Missias Rodrigues da Silva	RIO VERDE
Moacir Leal de Freitas	RIO VERDE
Muller Rodrigues Rezende	MINEIROS

Nome

Neilson G. de Almeida Junior	PIRANHAS
Netio Cruvinel Filho	PIRANHAS
Olindomar Jose Paludo	MINEIROS
Onivan Ferreira Marques	JATAÍ
Oswaldo Melo da Costa	SÃO JOÃO DA PARAÚNA
Paulo Cesar de Carvalho	TRINDADE
Paulo Rodrigues Duarte	AMORINÓPOLIS
Pedro Donzelli Borges	RIO VERDE
Rafael Castro Silva	BOM JARDIM DE GOIÁS
Raimundo Pereira de Sousa	APARECIDA DO RIO DOCE
Ranulfo Nunes Neto	CAÇU
Raquel Menezes G. Moura Carvalho	JATAÍ
Raul Venancio Caetano Ferro	JANDAIA
Renato Dias do Prado	ACREÚNA
Reni Souza Braga Junior	SERRANÓPOLIS
Ricardo Alexandre Possebon	DOVERLÊNDIA
Ricardo Peixoto Claudino da Silva	JANDAIA
Roberson Antunes da Silva	JATAÍ
Rodrigo Bernardino de Souza	ARAGUAPAZ
Rodrigo Sergio Gomes	APORÉ
Rolf Gustavo Roberto Baumgart	RIO VERDE
Ronaldo Inacio	RIO VERDE
Rondinelly Prado Guimaraes	IPORÁ
Roniecley Gomes de Freitas	MONTES CLAROS DE GOIÁS
Ronnie Albert Soares	CAMPESTRE DE GOIÁS
Sbj Agropecuária E Holding Familiar	PALMEIRAS DE GOIÁS
Silval Jose Alves	ARENÓPOLIS
Suaíl Candido da Cunha	ISRAELÂNDIA
Taneamar Caetano da Silva	IVOLÂNDIA
Tarciso Roque de Oliveira	NAZÁRIO
Thiago Andrade Antunes Silva	RIO VERDE
Thiago de Moraes Souza	MINEIROS
Ulisses Alves de Oliveira	APARECIDA DO RIO DOCE
Valdemar Osvaldo Goncalves	RIO VERDE
Vilmar Roberti	RIO VERDE
Vilson Alves da Silva	QUIRINOPOLIS
Vilson Jose Contini	MINEIROS
Vinicius Henrique Pires Alves	DIORAMA
Waldir Fares Filho	BOM JESUS DE GOIÁS
Walter da Silva Freitas	CAÇU
William Dias Borges	PARAÚNA
Zelia Vieira da Silva	PARAÚNA
Zenildo Franco de Lima	JATAÍ
Zilda Margarida de Paula Gomes	PALMEIRAS DE GOIÁS

Comprove que produtividade não é sorte.

Conheça os novos híbridos
Brevant™ Sementes.



Acesse agora:
www.brevant.com.br/novoshibridos

POWERCORE[®] POWERCORE[®] Leptra[®]
ULTRA



POWERCORE[®] é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE[®] é uma marca da Monsanto LLC. Agrisure Viptera[®] é marca registrada e utilizada sob licença da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure[®] incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. YieldGard[®] e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex[®] I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex[®] e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink[®] e o logotipo da gota de água são marcas da BASF. Roundup Ready[™] é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



www.brevant.com.br | 0800 772 2492
™ Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2020 Corteva.



ACESSE MAIS CONTEÚDO

Saiba como ler os QR codes da nossa revista e acessar conteúdo on-line da COMIGO

Por Pedro Cabral

Você já deve ter visto em nossas últimas edições diversos códigos, chamados QR Codes, para conferir conteúdos extras ou na íntegra das nossas matérias pelos canais digitais da COMIGO. Para quem ainda não sabe como acessar este conteúdo, separamos algumas perguntas e respostas sobre como utilizar este recurso com seu celular. Confira:

O QUE É UM CÓDIGO QR?

Primeiramente, vamos entender o que é esse código: o QR significa “Quick Response”, que em português quer dizer Resposta rápida, que se refere ao acesso instantâneo a informações contidas nele, como links, e-mails e números de telefone. Aqui na revista, na maioria das vezes o código leva à um site ou vídeo com mais informações sobre o assunto da matéria escrita.

Agora que você já sabe como utilizar essa ferramenta, continue a leitura de nossa revista e acesse todos os conteúdos extras para não perder nenhum detalhe!

COMO USÁ-LO COM MEU CELULAR?

A utilização é muito simples: com o aparelho celular conectado à internet, basta apontar a câmera do celular para o código, aguardar alguns segundos até aparecer um link ou botão e tocá-lo para acessar o conteúdo.

QUALQUER CELULAR PODE ACESSAR?

Todo smartphone pode fazer a leitura dos códigos, com a câmera do próprio celular ou através de um aplicativo (app). Para descobrir como fazer a leitura em seu celular, abra o aplicativo da câmera e aponte para o QR Code por cinco segundos, se a digitalização estiver ativada, uma notificação será exibida, conforme explicamos no item anterior. Se nada acontecer, verifique as “Configurações” da câmera do seu aparelho e ative a leitura de códigos QR. Se não houver essa opção, é só baixar um aplicativo de leitor de códigos QR: pesquise na loja de aplicativos do seu celular por “QR Code” e escolha uma das opções indicadas.



SUA
ATITUDE
FAZ A
DIFERENÇA
NO CAMPO

Ao devolver as embalagens vazias de defensivos agrícolas, você, agricultor, cumpre sua obrigação legal e protege o meio ambiente.

Faça a tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, imediatamente após o uso do produto, **inutilize as embalagens e as devolva nos locais indicados na nota fiscal**. Lembre de entregar as tampas separadamente.

Assim, você contribui para que esses materiais tenham o destino correto e garante um futuro mais sustentável para o planeta e para as próximas gerações.

Algumas embalagens são laváveis, outras não. Saiba mais em:

INPEV.ORG.BR

ou fale com o seu revendedor.



inpev

f /inpev | i /inpev | y /inpevbrasil | inpev.org.br



PASTAGEM, SUPLEMENTAÇÃO E MERCADO SÃO TEMAS DE WORKSHOP

Em sua 10ª edição, Workshop ITC de Pecuária foi realizado on-line

No início de novembro, dia 5, a COMIGO realizou a 10ª edição do Workshop ITC de Pecuária que, por conta das medidas restritivas causadas pela pandemia do novo coronavírus, foi virtual através de transmissão on-line pelo canal da cooperativa em [youtube.com/cooperativacomigo](https://www.youtube.com/cooperativacomigo) e contou com mais de 800 visualizadores simultâneos durante o evento.

Foram três palestras com temas variados, voltados principalmente para pastagem, suplementação e mercado de bovinos. O pesquisador do Instituto de Ciência e Tecnologia da COMIGO - ITC e doutor em Zootecnia, Hemython

Luís Bandeira, apresentou maneiras de otimizar a produção do pasto e oferecer uma forragem de qualidade e em quantidade adequada para os animais. O também pesquisador do ITC e doutor em Ciência Animal, Ubirajara Oliveira Bilego, mostrou resultados de seu experimento onde foram avaliadas três estratégias de suplementação nas fases de recria de bezerras nelore e os respectivos efeitos na fase de confinamento.

O palestrante convidado para o workshop, Bruno Gottardi, demonstrou sua análise sobre a variação dos cenários técnicos e econômicos atuais da pecuária em relação aos preços de

reposição boi-magro e alimentação, analisando o impacto no confinamento animal. Bruno é coordenador do Rehagro e especialista em produção de ruminantes e manejo de pastagens.

Os artigos apresentados pelos pesquisadores do ITC e demais resultados de pesquisas realizadas pelo ITC entre 2019 e 2020, podem ser encontradas no anuário que já está disponível em comigo.coop.br/comunicacao.

Acesse o QR Code e confira a palestra completa, na íntegra, em nosso canal do YouTube:





An Agricultural
Sciences Company

PERDAS COM
LAGARTAS NA SOJA BT:
**VOCÊ NÃO VÊ,
MAS TEM.**

USE **PREMIO**[®]
E PROTEJA CADA FLOR.



**LONGO PERÍODO
RESIDUAL**

**PROPORCIONA
PROTEÇÃO DA CULTURA
POR MAIS TEMPO**



**MANEJO INTEGRADO
DE PRAGAS**

**MAIS UMA FERRAMENTA PARA
MANEJO DE RESISTÊNCIA,
PRESERVANDO A TECNOLOGIA BT**



CONTROLE

**AMPLO ESPECTRO,
FACILITANDO O MANEJO
DE LAGARTAS**

ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

Copyright. Agosto FMC 2020. Todos os direitos reservados.

www.fmcagricola.com.br/premio

NOVOS DIAS DE CAMPO VIRTUAIS

COMIGO apresenta variedades de forrageiras para Rio Verde, Caiapônia e Montes Claros



Acesse o QR Code abaixo para acessar o canal da Cooperativa COMIGO e conferir o Dia de Campo de Forrageiras virtual da sua região:



Por Pedro Cabral

Mesmo com a pandemia de Covid-19, o produtor rural continua firme em suas atividades. Por isso, a COMIGO também buscou uma forma de se adaptar à nova realidade e lançou em seu canal do YouTube três novos Dias de Campo de Pastagens, para levar ao cooperado instruções sobre o plantio e o manejo das gramíneas, além de apresentar novas variedades.

Cada vídeo trouxe espécies adequadas e experimentadas em

diferentes regiões de atendimento da Cooperativa. Em Rio Verde, o material foi gravado na área de experimentação de forragicultura e pastagens do ITC – Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO. Foram apresentadas 6 variedades de forrageiras. Além disso, pesquisadores do ITC falaram sobre as pesquisas realizadas no instituto e também sobre aspectos do sistema de integração lavoura-pecuária.

Já em Caiapônia, foram apresentadas 16 variedades adequadas para a região, além de orientações para o controle de plantas daninhas em

pastagens, assunto que também foi apresentado no Dia de Campo de Montes Claros, que além disso contou com a apresentação de 11 variedades e orientações sobre fertilizantes e manejo nutricional das plantas. Nas duas cidades, o campo demonstrativo está a disposição para visita dos cooperados: em Caiapônia, a área está localizada no Armazém COMIGO, e em Montes Claros, na unidade COMIGO da cidade.

LINHA DE ROÇADEIRAS STIHL. POTÊNCIA E DESEMPENHO EM QUALQUER ATIVIDADE.

As roçadeiras STIHL proporcionam conforto, potência e alto desempenho para você fazer o seu melhor em todo tipo de atividade. A **FS 160** é ideal para trabalhos intensos de agricultura, pecuária, fruticultura e fumicultura. Já a **FS 220** e a **FS 290** foram projetadas para tarefas de longa duração, em atividades como corte de grama, capim, pasto e até mesmo pequenas árvores.



Seja qual for a tarefa, conte com as roçadeiras STIHL.



STIHL.COM.BR

STIHL

PERCEVEJO CASTANHO EM PASTAGEM



Nas últimas semanas, o registro de ataques de percevejo castanho nas pastagens do Brasil Central acentuou-se. Entretanto, não é de hoje que o pasto sofre com essa praga de solo. Áreas mal manejadas e solos, predominantemente, arenosos favorecem a propagação do inseto e o aparecimento dos danos decorrentes de sua ação. Devemos ficar alertas com essa praga, pois tem ocorrido grandes prejuízos em pastagens, causando morte do capim, tanto em braquiárias como em panicum, em reboleiras. A ocorrência deste inseto é esporádica e em revoadas, o que dificulta o estabelecimento de um programa de manejo para impedir os danos desta praga.

CARACTERÍSTICAS

As ninfas e os adultos se alimentam nas raízes e sugam a seiva. As ninfas são brancas; os adultos, usualmente ao redor de 10 mm de comprimento, são de coloração castanha, com suas patas anteriores adaptadas para escavar. O forte odor que exalam quando o solo em que

se encontram é revolvido, lembra o cheiro típico de “Maria fedida”. Durante períodos do ano de maior umidade, este inseto permanece nas camadas mais superficiais do solo, mas, em condições mais secas, ele se desloca para camadas inferiores para profundidades além de 1,5 m.

DANOS

São resultantes da sucção da seiva das raízes tanto pelas formas jovens, as ninfas, como pelos adultos. Geralmente, danos significativos já ocorreram quando da constatação da infestação deste inseto. Em níveis populacionais baixos, este inseto retarda o desenvolvimento da planta, o que, muitas vezes passa despercebido; entretanto, quando em altas populações, determinam a morte de touceiras da gramínea forrageira, alterando a composição da pastagem originando reboleiras ocupadas com plantas invasoras.

SINTOMAS DE ATAQUES

Os sintomas variam com a intensidade e época do ataque e muitas

vezes são confundidos com deficiência nutricional ou doença da planta, mas são facilmente diferenciados quando as plantas são arrancadas do solo ou cavando buraco próximo as raízes, pois nesse momento pode ser sentido o odor típico oriundo das glândulas odoríferas dos percevejos e facilmente visualizadas enterrados no solo.

CONTROLE BIOLÓGICO

O controle com o fungo *Metarhizium anisopliae* apresenta bons resultados, especialmente se aplicado com bastante umidade ou debaixo de chuva, pois com muita umidade o inseto tende a ficar mais próximo das raízes e é mais fácil do *Metarhizium* ter contato com o inseto, aumentando sua eficiência.

CONTROLE MECÂNICO

O método também pode ser empregado para o manejo desse inseto, já que a aração e a gradagem pode expor os insetos aos predadores e causam o esmagamento das ninfas e adultos, sendo que a aração com arado de aiveca é o que apresenta maior

eficiência no controle do percevejo castanho.

CONTROLE QUÍMICO

Devido ao hábito subterrâneo do inseto, o controle químico é difícil de ser realizado e a recomendação de uso de inseticidas tem sido preventivo, mas não é muito eficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Admite-se a necessidade de, a médio prazo, se desenvolver ou propor outras alternativas de controle, possivelmente através de plantas resistentes ou práticas de manejo, como, talvez, rotação de pastagens/cultura anual, incluindo

controle químico preventivo. Esta prática de rotação, em verdade, tem sido recomendada atualmente como proposta visando à reforma de pastagens degradadas. Admite-se que plantas mais vigorosas, com um sistema radicular bem desenvolvido, em solos corrigidos e adubados, sejam menos sensíveis ao ataque deste inseto.

Obs.: Tenho observado em algumas propriedades a menor incidência de ataque em capim Panicum Massai, mas sem nenhuma constatação científica até o momento.

Pelos dados encontrados na literatura, verifica-se que este inseto causou grande alvoroço nos anos

50, vindo a diminuir de importância com o tempo. Não se sabe se o que se constata hoje em dia é algo que persistirá por longo tempo ou não. Admite-se, no entanto, que, pelos recentes registros de ataque, o processo de infestação está ainda em expansão.

É importante um correto diagnóstico e acompanhamento da área, consulte sempre um Engenheiro Agrônomo ou técnico especializado em pastagem da COMIGO.



Colaboração:

Rodolfo Colombini
Engenheiro Agrônomo de Pastagem
Rio Verde

Soluções BASF Soja. Sua lavoura com máxima produtividade.

Com as soluções BASF, você realiza o Manejo Eficiente da Soja e consegue mais da sua lavoura: mais proteção, mais produtividade e mais resultados. Conte com as soluções BASF para a continuidade do seu Legado.



Sementes

Credenz[®]
SoyTech[®]

Tratamento de Sementes

Standak[®] Top
Bomvoro[®]
Granouro[®]
Gelfix 5
Adhere 60

Herbicidas

Atectra[®]
Amplexus[®]
Heat[®]
Poquer[®]
Finale[®]

Fungicidas

Aumenax[®]
Orkestra[®] SC
Ativum[®]
Versatilis[®]
Status[®]
Spot[®] SC
Versatilis[®] Plus

Inseticidas

Pirate[®]
Fastac[®] Duo
Nomolt[®] 150

☎ 0800 0192 500
🌐 BASF.AgroBrasil
📍 BASF Agricultural Solutions
📱 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📝 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS NO ESTADO DO PARANÁ: STANDAK[®] TOP PARA OS ALVOS COLLETOTRICHUM GOSSYPII, FUSARIUM OXYSPORUM F.SP. VASINFECTUM E LASIODIPLODIA THEOBROMAE EM ALGODÃO, PYTHIUM SPP. EM MILHO, ALTERNARIA ALTERNATA, ASPERGILLUS SPP., COLLETOTRICHUM GRAMINICOLA, FUSARIUM MONILIFORME, PENICILLIUM SPP., PHOMA SPP. E PYTHIUM SPP. EM SORGO E PYTHIUM SPP. EM TRIGO, AMPLEXUS[™] PARA OS ALVOS AGERATUM CONYZOIDES, AMARANTHUS DEFLEXUS, COMMELINA BENGHALENSIS, DIGITARIA HORIZONTALIS, ECHINOCHLOA CRUSGALLI, IPOMOEA GRANDIFOLIA, NICANDRA PHYSALOIDES E RICHARDIA BRASILIENSIS PARA A SOJA. REGISTRO MAPA: STANDAK[®] TOP N^o 01209, ATIVUM[®] N^o 11216, ORKESTRA[®] SC N^o 08813, SPOT[®] SC N^o 0516, STATUS[®] N^o 6210, VERSATILIS[®] N^o 001186593, ATECTRA[®] N^o 4916, AMPLEXUS[™] N^o 008298, FINALE[®] N^o 000691, HEAT[®] N^o 01013, POQUER[®] N^o 8510, FASTAC[®] DUO N^o 10913, NOMOLT[®] 150 N^o 001393, PIRATE[®] N^o 05898 E AUMENAX[®] N^o 07720. VERSATILIS[®] PLUS É UM KIT COMPOSTO PELOS FUNGICIDAS VERSATILIS[®] + STATUS[®].

Loja COMIGO Mineiros

Área total do local: 33 mil m²

Área em construção da loja: 4,6 mil m²

Previsão de entrega: 1º trimestre de 2021



COMIGO EM MINEIROS

Chegada da loja da Cooperativa na cidade é vista com otimismo

Por Pedro Cabral

A construção da nova loja COMIGO em Mineiros segue em ritmo acelerado. Com a estrutura começando a tomar forma e previsão de finalização ainda para o primeiro trimestre de 2021, a unidade já conta com aproximadamente 200 cooperados inscritos. Para representantes da cidade e para os produtores da região, a chegada da cooperativa traz uma nova perspectiva econômica e social para a cidade.

De acordo com o prefeito de Mineiros, Agenor Rezende, houve um crescimento

populacional de cerca de 30% nos últimos 8 anos, com uma estimativa de 80 mil habitantes. Este crescimento reflete na economia da cidade, que arrecada cerca de R\$ 14 milhões ao mês e tem como principal setor produtivo o agronegócio, e também na infraestrutura do município, que recebeu diversas melhorias no decorrer dos anos, principalmente em fornecimento de água e energia, propiciando novos investimentos.

“Com isso, as grandes empresas vem chegando, aqui a agricultura é muito forte, a pecuária é fortíssima” afirma Agenor. “A vinda da COMIGO para cá nesse momento vai ativar uma atenção maior aos produtores

“A gente sabe que com a chegada da COMIGO em Mineiros, a região e os produtores rurais estão bem assistidos”

Issac Mendonça

e vai gerar emprego e renda para o município”, declara o prefeito.

Com 81 anos de existência, a cidade conta com mais de 3,3 mil empresas registradas e cerca de 130 indústrias instaladas, de acordo com a ACIM - Associação Comercial e Industrial de Mineiros. O presidente da ACIM, André

Felipe Doto, destaca a importância do setor agropecuário não somente para a região mas para todo o país, refletindo em boas perspectivas para a cidade





Mineiros em números

Estimativa populacional: 80 mil habitantes
PIB per capita [Censo 2017]: R\$ 38.452,56
Área territorial: 9.038,775 km²
Empresas: 3,3 mil registradas
Indústrias e micro-indústrias: 130 instaladas
Produtividade agrícola:
130 mil ha de soja
100 mil ha de milho
60 mil ha de cana
Pecuária de corte: 350 mil



se transferindo para a unidade de Mineiros, como o cooperado Diego Dalfesol, da Fazenda Vai-vem, que já é sócio há 14 anos da

que possui potencial de crescimento na área.

“Eu tenho certeza que com a chegada da COMIGO tende a impulsionar ainda mais o nosso município”, afirma André: “a gente sabe que junto vem nossas empresas, novos empregos, novas rendas e isso de certa forma fomenta o comércio local”, complementa.

De acordo com Isaac Mendonça, presidente do Sindicato Rural de Mineiros, a cidade planta anualmente



cerca de 130 mil hectares de soja, 100 mil ha de milho e 60 mil ha de cana, além de um rebanho bovino de 350 mil animais na pecuária de corte.

Sendo o segundo maior município goiano em extensão territorial, com aproximadamente 10 mil km², é uma região com boa localização e áreas

para exploração, é o que afirma Isaac Mendonça.

“A gente sabe que com a chegada da COMIGO em Mineiros, a região e os produtores rurais estão bem assistidos, como em questão de insumos e assistência técnica”, afirma Isaac, que reforça a expectativa positiva para a chegada da nova loja e a parceria com o sindicato: “é uma das maiores cooperativas do Brasil, então o sindicato e o produtor rural estão felizes com a chegada da COMIGO”.

Novos cooperados já estão sendo integrados com a nova loja, já cooperados da região que estavam em outras lojas de outras cidades estão

COMIGO de Jataí e é filho de Geraldo Dalfesol, também cooperado há mais de 30 anos e um dos primeiros a tomar conhecimento do projeto de implantação da unidade em Mineiros.

“Vai beneficiar bastante a cidade e para nós vai melhorar muito, vai ser mais perto, já na cidade e no dia-a-dia nosso. Fazer as compras vai ser mais fácil”, afirma Diego, que já fez a sua transferência para a nova unidade em sua cidade. Os produtores que quiserem fazer a adesão à nova loja da cooperativa, podem procurar o escritório da COMIGO já instalado na cidade.

CHEGANDO EM PONTALINA

Outra cidade que também irá receber uma unidade da loja COMIGO será Pontalina. As obras devem começar no início de 2021 e a área já foi adquirida pela Cooperativa, com 23,8 mil m², localizada em frente à rodovia. “É uma área bem situada, de fácil acesso”, afirma o vice-presidente de operações da COMIGO, Aguilar Mota: “estamos investindo por que acreditamos na região e queremos desenvolver toda a potencialidade do município, participando ativamente do seu desenvolvimento”.



TOP 10 DICAS PARA O PLANTIO

Levantamos as principais orientações para o plantio de milho da segunda safra 2021 que se aproxima

O início da colheita da safra de verão se aproxima e com ela abre-se também a janela para o plantio da segunda safra, a safrinha, de milho.

É fundamental que o produtor esteja atento a determinadas questões para realizar um bom plantio para garantir o sucesso da produtividade.

Por isso, listamos as 10 principais orientações para que você, cooperado, possa obter êxito na implantação de sua safrinha. Confira:



01 MANEJO DA FERTILIDADE DO SOLO

Faça a avaliação, juntos aos técnicos da COMIGO, para que os níveis de reposição e manutenção de fertilizantes sejam adequados aos níveis de produção que você pretende



02

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS REVISADOS E REGULADOS

Realize as manutenções e regulagens necessárias para a boa distribuição de insumos (sementes, fertilizantes e químicos). Certifique-se que os discos utilizados seja os recomendados para a semente a ser plantada



03

LEVANTAMENTO DE PLANTAS-DANINHAS E PRAGAS

Solicite aos agrônomos da Cooperativa o levantamento de plantas daninhas e pragas, com base no histórico de sua área e visitas no local, para garantir o estabelecimento do estande no limpo



04

PLANTIO DE HÍBRIDOS COM RECOMENDAÇÕES PARA ÉPOCA DE PLANTIO

É fundamental conhecer o ciclo de cada híbrido para seguir a recomendação de semeadura respeitando a janela de plantio

05

REALIZAR A ANÁLISE DE GERMINAÇÃO E VIGOR

É fundamental realizar esta análise, seja na propriedade, na cooperativa ou em laboratórios credenciados, afinal esta é uma cultura que também necessita cuidados



06

UTILIZAR FERTILIZANTES DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES AGRONÔMICAS

Fique sempre atento à procedência e qualidade das matérias primas de seu fertilizante. Lembre-se que a Cooperativa dispõe de produtos de reconhecida qualidade



07

TRATAMENTO DE SEMENTES COM FUNGICIDA E INSETICIDA

São muitos os agentes que podem atacar as sementes em sua fase inicial até a plântula, já que o período é propício para suas proliferações. Por isso todo cuidado é essencial



08

ADEQUADA VELOCIDADE DE PLANTIO, ADEQUADA DISTRIBUIÇÃO E PROFUNDIDADE DA SEMENTE

O sucesso da produtividade da cultura do milho está diretamente relacionado à distribuição e uniformidade do plantio. Por isso limite a velocidade a 6 km/h



09

LIMITAR DATA DE PLANTIO ATÉ PRIMEIRA QUINZENA DE FEVEREIRO

Sabemos que os índices pluviométricos em nossa região tendem a diminuir após este período. Lembre-se que o seguro para a safrinha só atende plantios realizados até 20 de fevereiro dependendo do híbrido. Após este período, os riscos só aumentam



10

FICAR ATENTO ÀS PRAGAS INICIAIS

Os estragos provocados por insetos como a cigarrinha e a lagarta do cartucho, entre outras, podem ser limitantes de sua produtividade caso não sejam controlados. Procure fazer aplicações preventivas para evitar a proliferação

INVESTIMENTOS GARANTEM MELHOR RECEPÇÃO DE GRÃOS

COMIGO investe em ampliação e modernização de armazéns para melhorar ainda mais o atendimento aos cooperados

Por Pedro Cabral

Acolheita da safra de verão já está motivando preparativos para a recepção dos grãos. Com investimentos em torno de R\$ 95 milhões nas unidades armazenadoras, a COMIGO segue sendo uma das empresas que mais investe em armazenagem.

Com novos investimentos, a capacidade nominal de recepção de grãos da Cooperativa já é superior a 33,4 milhões de sacas, mas com a constante industrialização, o total da recepção se eleva de forma considerável. Os investimentos buscam melhorar ainda mais os serviços aos cooperados e facilitar a recepção e o escoamento de grãos, o que aumenta a rentabilidade da produção e o desenvolvimento das regiões de atuação.

“Nosso objetivo é garantir sempre a maior agilidade e qualidade de recepção para os nossos cooperados, informatizando e ampliando as tecnologias de nossas unidades e também a capacidade”, afirma o vice-presidente de operações da Cooperativa, Aguilar Mota.

NOVOS ARMAZÉNS

Entre os investimentos, um novo armazém está em fase final de construção na unidade de Montes Claros de Goiás, com capacidade de 1,5 milhão de sacas de grãos e investimentos de R\$ 29 milhões. A expectativa é de que o armazém esteja pronto já para a recepção da safra atual. Com ele, Montes Claros terá capacidade total para 2,2 milhões de sacas. Além disso, a unidade também passou por uma ampliação e modernização, com um novo secador e novo silo-pulmão.

Serranópolis também terá uma nova unidade armazenadora, construída do zero, que terá capacidade para 1,5 milhão de sacas com investimentos de R\$ 50 milhões. Já na unidade Cinquentão, em Santa Helena, um investimento de R\$ 11 milhões foi implementado para a instalação de mais uma moega de descarga, um novo secador e dois silos-pulmão.

Na unidade armazenadora de Jataí, os equipamentos receberam um aumento de capacidade, expedição e adaptação de moega para recepção de caminhões basculantes, e ainda investimentos na parte elétrica e em automação, totalizando R\$ 2,6 milhões.

Na unidade Estrela Dalva, também no município de Jataí, um silo para 20 mil sacas está sendo modernizado, como um silo-pulmão de grãos úmidos, com sistema de aeração, tudo para ampliar a velocidade de recepção. Somando a outras reformas estruturais, os investimentos na unidade foram de R\$ 2,8 milhões. Em todas as unidades armazenadoras foram realizadas melhorias para facilitar a recepção.

“Os cooperados têm visto estes investimentos e sabem que, assim que a colheita é realizada, os grãos têm lugar certo para serem guardados, trabalhamos sempre com o objetivo de oferecer o máximo de eficiência na recepção e armazenagem”, reforça Aguilar.

COMERCIALIZAÇÃO

De acordo com o superintendente comercial da COMIGO, Welton Menezes, a safra está comercializada em torno de 60%, com o produtor conseguindo bons preços: “a comercialização foi realizada em um período de evolução do câmbio e das cotações internacionais, o produtor conseguiu elevar sua média de preço durante a comercialização, movido pela demanda forte dos países asiáticos, principalmente a China, dando sustentação aos preços” explica.

INTENSIFICAÇÃO DE PASTAGENS GERA MAIOR LUCRATIVIDADE

A grande valorização da arroba, acompanhada pelo considerável aumento do preço da reposição de animais e dos custos dos insumos agropecuários, tem tornado a atividade pecuária cada dia mais desafiadora. Nesse cenário de euforia e incertezas, é preciso ter muita cautela nas tomadas de decisão e a palavra-chave é “eficiência”. O custo da arroba produzida e a produtividade do sistema (@ ha⁻¹), dependem da eficiência de utilização dos recursos para produção. Dentre esses recursos, o pasto representa a fonte mais barata de alimento e com maior potencial para aumentar a produtividade e reduzir os custos de produção quando bem manejados. Nesse sentido, a intensificação e o manejo adequado de pastagens certamente são o melhor caminho para obter uma pecuária mais lucrativa.

Neste artigo será relatado um trabalho conduzido em área de um cooperado pelos pesquisadores do Instituto de Ciência e Tecnologia da COMIGO – ITC e pelo setor técnico da filial de Santa Helena de Goiás. O objetivo do trabalho foi avaliar o retorno financeiro da bovinocultura de corte do cooperado, quando se adotou a intensificação das pastagens em relação ao manejo extensivo.

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE PRODUÇÃO

A Fazenda Alvorada localizada no município de Porteirão-GO, de propriedade dos cooperados Maria

Eugênia Cancelli e Kaiko Santos, conta com uma área de 210 hectares de pastagens, sendo que aproximadamente dois terços da área (146,5 ha) são pastos manejados de forma extensiva, formados por capim-humidícula nas áreas de “varjão” (áreas que encharcam nas águas) e “Brachiarão” (capim-marandu) nas áreas que não encharcam. Os 63,5 ha restantes, foram divididos em seis módulos de pastejo com capim-mombaça, manejados de forma intensiva com pastejo rotacionado. Buscando maior rotatividade da atividade, a fazenda especializou-se na recria de novilhas, dando preferência para a aquisição de novilhas meio-sangue (Aberdeen Angus x Nelore). Os animais foram suplementados diariamente, recebendo três gramas por kg de peso corporal do suplemento Cooperbeef Águas® durante o período chuvoso quando a oferta e qualidade de forragem são maiores e três gramas por kg do Cooperbeef Secas® durante o período seco quando a oferta e qualidade do pasto são menores.

Para agregar valor à produção e facilitar o processo de gestão da fazenda, os proprietários implantaram na propriedade o sistema de rastreabilidade dos animais (SISBOV) e utilizam o Software de gestão do rebanho Super-Pec da COMIGO.

Na área intensificada, os pastos foram adubados em dezembro de 2019 com 50 kg ha⁻¹ de nitrogênio (ureia), e em março de 2020 com 50 kg ha⁻¹ de nitrogênio (ureia) e 50 kg de potássio

(cloreto de potássio). Em dois dos módulos de pastejo, que apresentavam menor crescimento, foi realizada uma adubação complementar com 80 kg ha⁻¹ de P2O5 (superfosfato simples). Para assegurar maior eficiência de colheita do pasto, o capim-mombaça foi manejado com alturas de entrada dos animais entre 70 e 80 cm e alturas de resíduo entre 35 e 40 cm (para mais detalhes consultar NASCIMENTO et al., 2020).

PRODUTIVIDADE E LUCRATIVIDADE DA FAZENDA

Durante o período analisado (dezembro de 2019 a agosto de 2020) a fazenda produziu um total de 4.601 arrobas. Desse montante, 44% (2.038 @) foram produzidas na área de pastos não intensificados, que representava 70% da área total de pastagens (146,5 ha). Por outro lado, 56% da produção total (2.563 @) foi obtida na área de pastos intensificados (Figura 1), que representava apenas 30% da área total de pastagens da propriedade. Os resultados mostram a importância da intensificação de pastagens para produzir mais em menores áreas. Sem a intensificação das pastagens, a fazenda precisaria aumentar a área em 57% para obter a mesma produção total de arrobas. Dessa forma, o processo de intensificação permitiu poupar 120 ha, que poderiam ser destinados a outras atividades.

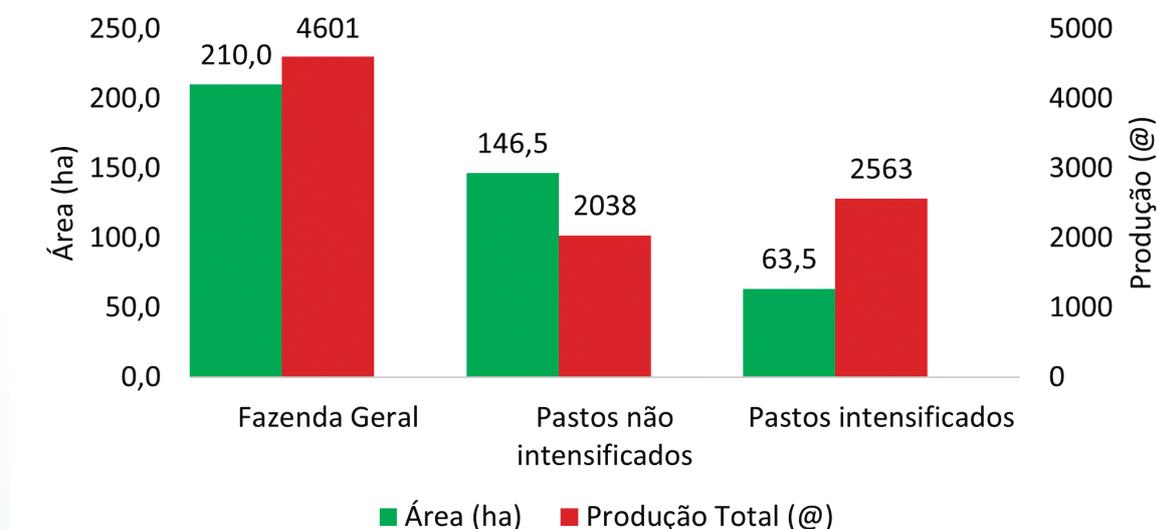


Figura 1. Áreas de pastagem e produção de arrobas da Fazenda Alvorada.

A produtividade média da Fazenda Alvorada foi de 21,9 @ ha⁻¹, sendo que, se for considerada apenas a área não intensificada a produtividade cai 37%, reduzindo-se para apenas 13,9 @ ha⁻¹. Nas áreas intensificadas a produtividade média foi de 40,4 @ ha⁻¹ (Figura 2), representando um incremento de 190% em relação às áreas não intensificadas, ou seja, a intensificação das pastagens

possibilitou produzir quase o triplo por hectare em relação às áreas não intensificadas.

O custo médio da arroba produzida na fazenda foi de R\$ 126,24. Nas áreas não intensificadas esse custo foi de R\$ 120,50 @⁻¹ e nas áreas intensificadas R\$ 130,80 @⁻¹ (Tabela 1). Mesmo com o maior custo de produção da arroba, a

maior produtividade (@ ha⁻¹) ocorrida nos pastos intensificados garantiu maior margem líquida em todos os cenários de preço da arroba considerados. Considerando os preços pagos pela arroba em dezembro de 2019 e agosto e novembro de 2020, o retorno líquido da área de pastos intensificados foi de 140 a 171% maior em relação ao retorno obtido nos pastos não intensificados (Tabela 01).

Áreas	Custo de produção	Retorno líquido ³					
		12/12/2019*		07/08/2020**		19/11/2020***	
	R\$ @ ⁻¹	R\$ ha ⁻¹	US\$ ha ⁻¹	R\$ ha ⁻¹	US\$ ha ⁻¹	R\$ ha ⁻¹	US\$ ha ⁻¹
Fazenda Geral	126,24	1.178,00	287,00	1.989,00	367,00	3.369,00	636,00
Pastos não Int. ¹	120,50	828,00	202,00	1.342,00	248,00	2.219,00	419,00
Pastos Int. ²	130,80	1.986,00	484,00	3.478,00	642,00	6.022,00	1.136,00

²Pastos Intensificados; ³Diferença entre o valor das arrobas produzidas e o custo para produção em três cenários de preço da arroba;

*Cotação do dia da @ em Goiânia R\$ 180,00 e do dólar R\$ 4,10 (Fonte: IFAG, 2020);

**Cotação do dia da @ em Goiânia R\$ 217,00 e do dólar R\$ 5,42 (Fonte: IFAG, 2020);

***Cotação do dia da @ em Goiânia R\$ 280,00 e do dólar R\$ 5,30 (Fonte: IFAG, 2020);

Continua >>

Considerando a cotação da arroba em novembro de 2020, o retorno líquido obtido na área de pastos intensificados foi 171% maior em relação ao restante da fazenda (R\$ 6.022,00). O maior retorno observado, é reflexo principalmente da elevada produtividade (@ ha⁻¹) obtida na área durante o período

(Figura 2). Essa elevada produtividade por área, foi construída por meio da combinação de um criterioso manejo do pastejo, baseado nas alturas de entrada e saída dos animais nos piquetes, e ajustes na taxa de lotação para manter o equilíbrio entre a oferta de forragem e o desempenho animal. Além

disto, o correto manejo da adubação, realizada sempre com base nas exigências da cultura e em momentos propícios ao melhor aproveitamento do pasto, foi fundamental para a obtenção da maior produção de arrobas na área intensificada.

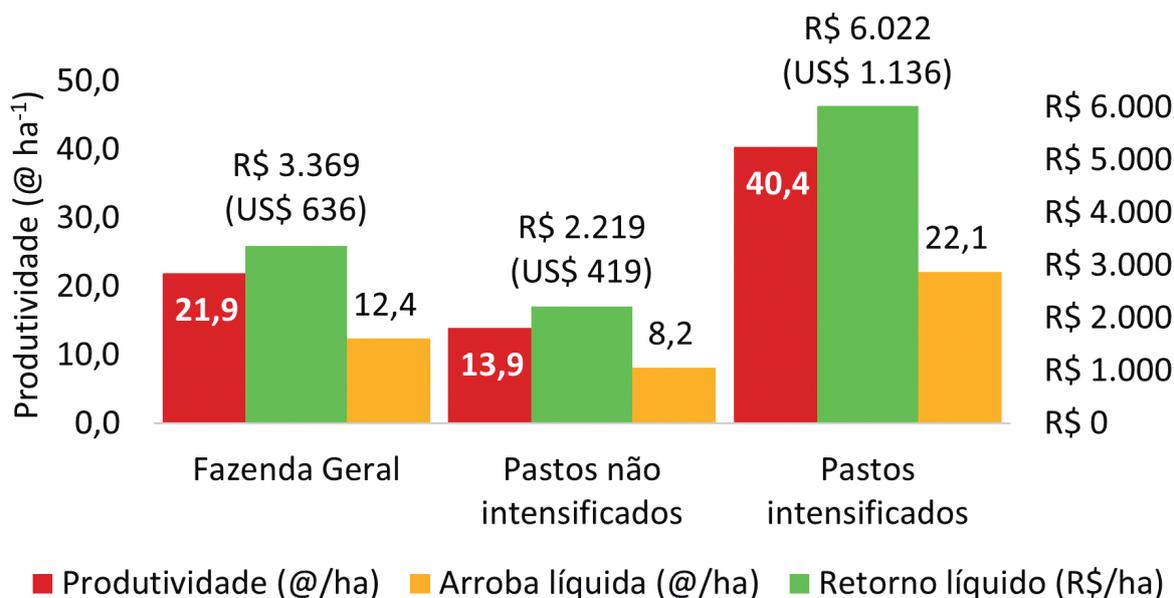


Figura 2. Produtividade média (@ ha⁻¹), retorno líquido (R\$ ha⁻¹), arrobas líquidas (@ ha⁻¹). *Retorno líquido e arroba líquida considerando os valores da cotação da arroba em Goiânia R\$ 280,00 e do dólar R\$ 5,30 no dia 19/11/2020 (Fonte: IFAG, 2020);

CONSTRUINDO UMA PECUÁRIA MAIS EFICIENTE

A intensificação de pastagens possibilita aumentar a produtividade e lucratividade dos sistemas pecuários, sem a necessidade de explorar áreas maiores. Nesse cenário, o manejo adequado do pastejo e da adubação, associados ao uso de ferramentas de gestão, ambos são essenciais para a obtenção de maior produção e maior rentabilidade. Com esse modelo são desenvolvidos sistemas pecuários robustos e bem estruturados, nos quais o pasto é reconhecido como cultura e a fazenda como uma empresa que busca otimizar o uso da terra e dos seus recursos de produção, para garantir maior estabilidade financeira e maior capacidade competitiva com outras atividades.

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, H. L. B. DO, FREITAS NETO, I. L. DE, GUIMARÃES, K. C. et al. Flexibilização do manejo do capim-mombaça para maior assertividade e otimização do pastejo. In: NUÑEZ, A. J. C., FURTINI NETO, A. E., LIMA, D. T. et al.. **Anuário de Pesquisas ITC Pecuária - Resultados 2019-2020**, v. 3, p. 124-131, 2020. 10. Ed. - Rio Verde, GO: Instituto de Ciência e Tecnologia COMIGO, 2020. 156 p.: il

AGRADECIMENTOS

Aos cooperados Maria Eugênia Cancelli e Kaiko Santos

À unidade da COMIGO de Santa Helena de Goiás – GO



Hemython Luis B. do Nascimento
Pesq. Agrônomo | Forragicultura e Pastagem
Instituto de Ciência e Tecnologia - ITC

Acesse o QR Code abaixo e confira, no Anuário de Pesquisas de Pecuária, o artigo "Flexibilização do manejo do capim-mombaça para maior assertividade" com mais informações sobre o assunto:



Ficar de cabelo em pé por causa das daninhas resistentes é passado. Chegou Kyojin.

Herbicida pré-emergente da IHARA com nova tecnologia no Brasil, que assegura o melhor controle para as daninhas resistentes da soja e do milho.

impulsa



Melhor controle para: Capim-pé-de-galinha, Buva, Digitaria, entre outras



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade



Maior rentabilidade



COM KYOJIN

SEM KYOJIN

AXEEV Technology



Para não ficar de cabelo em pé, acesse: chegadedaninhas.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Kyojin

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

NO SEU BANCO UM
SIMPLES DEPÓSITO **RENDE?**



COOPERAR É

CRESCER

junto!





QUANTO MAIS **VOCÊ**
MOVIMENTA, MAIS A SUA
COTA CAPITAL RENDE!

AQUI RENDE!

-  **DEPÓSITO**
-  **APLICAÇÃO**
-  **RECEBIMENTO
POR BOLETO**
-  **E MUITO MAIS!**

 **SICOOB CREDI-RURAL**
Cooperativa de Crédito

A IMPORTÂNCIA DAS ANÁLISES ZOOTÉCNICAS PARA TOMADA DE DECISÕES NA PROPRIEDADE LEITEIRA

Diante do atual cenário da atividade leiteira, cada vez mais se observa a tecnificação das propriedades em busca de aumento na produtividade. O produtor está intensificando, investindo em genética, e na produção de alimento para o rebanho. Para um aprimoramento da atividade eficiente, é necessário que haja uma gestão zootécnica e financeira eficaz. Hoje existem muitos softwares de gestão que servem como ferramentas para as propriedades leiteiras. A COMIGO disponibiliza aos seu cooperados o software Super-Pec, que foi desenvolvido pela Esteio Gestão Agropecuária em parceria

com o Corpo Técnico da COMIGO, atendendo a demanda dos nossos produtores de leite e corte.

Com o intuito de avaliar o desempenho de 3 propriedades leiteiras, e fazer o planejamento para ações futuras, foi realizado um levantamento Zootécnico utilizando índices reprodutivos e produtivos através dos relatórios gerados pelo Super-Pec. Em todas as propriedades há um acompanhamento técnico periódico, e todos os lançamentos zootécnicos no Super-Pec são feitos com muita eficiência pelos produtores. Esses levantamentos também nos servem de “benchmarking” (avaliação comparativa), para diagnosticar

como está o nível de produção dos produtores que usam o Super-Pec assistidos pelo consultor técnico.

AValiação Reprodutiva

A princípio foram utilizados os relatórios reprodutivos, gerados no início do mês de novembro de 2020, correspondendo ao período de 6 meses, onde foi levantado o número I.A/ coberturas são necessárias para engravidar uma vaca (nº de I.A), idade ao primeiro parto (IPP), período de serviço (PS), intervalo entre partos (IEP), Dias em Lactação (DEL), Taxa de I.A, Taxa de concepção, Taxa de prenhez, e então, chegando aos seguintes números:

		Propriedade 1	Propriedade 2	Propriedade 3	Índices Ideais Trabalhados
Nº I.A	número de I.A até engravidar	1,97	2,14	2,2	1,2-1,5 I.A/cobertura
I.P.P	idade ao primeiro parto	52,3	35,92	27,73	24-25 meses
P.S	período de serviço	128,72	189,41	199,36	80-90 dias
I.E.P	intervalo entre partos	11,58	14,22	13,55	12 meses
DEL	Dias em lactação	175,97	194,19	240,34	300 dias
tx. I.A(%)	taxa de I.A	40,04	26,08	37,08	Acima de 40%
tx concepção(%)	taxa de concepção	46,94	29,85	24,29	30-55%
tx prenhez(%)	taxa de prenhez	18,79	7,79	9,01	22-25%

Análise de 4 índices importantes para o diagnóstico reprodutivo das propriedades avaliadas:

NÚMERO DE INSEMINAÇÕES/ COBERTURAS

Consiste no número de inseminações ou coberturas até engravidar a vaca. Observa-se neste caso que, a **propriedade 1** “está” mais eficiente que as demais propriedades. Isso deve-se a uma melhor observação de cio e capacitação do inseminador. Neste caso o número do rebanho é menor facilitando o processo. Também pela condição corporal das vacas ao passar o período de transição (que corresponde aos 60 dias antes do parto até 30

dias pós-parto). Essas vacas deverão estar com escore corporal entre 3,25-3,5.

PERÍODO DE SERVIÇO

O período de serviço compreende do parto até a inseminação com confirmação da prenhez. Sendo o ideal até 90 dias após o parto. Também está ligado à eficiência de observação de cio e escore das vacas. Aqui a Propriedade 1 também sobressai as demais, apesar que as outras propriedades já estão se ajustando. Com o uso do Super-Pec é fixada um tempo limite para o PS, e as vacas que não foram inseminadas na data pré-determinada podem entrar em protocolo de IATF (Inseminação em tempo fixo).

INTERVALO ENTRE PARTOS

O intervalo entre partos precisa sempre ser avaliado, o ideal é a vaca parir 1 bezerro ao ano, com uma lactação de 10 meses e descanso de 60 dias. Quanto mais partos por ano, mais leite será produzido. A propriedade 1 teve um desempenho melhor, o que reflete uma eficiência melhor na detecção do cio, e condição corporal das vacas.

TAXA DE PRENHEZ

A taxa de prenhez corresponde ao percentual de vacas que engravidaram em relação as vacas aptas a reprodução, sendo ideal acima de 20%. A taxa de prenhez está

relacionada diretamente com a taxa de I.A. (vacas inseminadas do total de vacas prontas) e a taxa de concepção (percentual de vacas prenhas no total de vacas inseminadas). Para melhorar a taxa de prenhez deve-se atentar ao *período de transição* (pré-parto e pós-parto), manter o escore corporal ideal, e também verificar a incidência de doenças pós-parto (retenção de placenta, hipocalcemia).

Os indicadores nos mostram que a Propriedade 1 está mais eficiente no que tange

a reprodução, sendo necessário atenção na recria das novilhas. Através de Consultoria as propriedades 2 e 3, cada uma com suas características, estão tomando as medidas técnicas necessárias para melhorar os índices reprodutivos.

AVALIAÇÃO PRODUTIVA

Após a avaliação Reprodutiva foi feito o levantamento Produtivo utilizando os relatórios de controle leiteiro e de produção

leiteira gerados do Super-Pec. Nesta fase foram avaliadas a produção média por vaca, quantidades de vacas em lactação, percentual de vaca em lactação em relação ao rebanho, percentual de vacas em lactação em relação a vacas (vacas em lactação + vacas secas) número de lactações, produtividade (leite/ha/ano), evolução de vacas em lactação e projeção de produção para os próximos 12 meses.

	Média/ vaca	Vacas lactantes/rebanho(%)	lactantes/ vacas(%)	Produtividade (litros leite/ha/ano)
propriedade 1	14,38	29,91	82,05	8100
propriedade 2	21,91	47,26	89,31	22117
propriedade 3	19,58	48,28	88,61	18647

Também foram analisados índices importantes referentes à produção dos rebanhos assistidos:

PERCENTUAL DE VACAS LACTANTES SOBRE O REBANHO TOTAL.

O percentual de vacas em lactação sobre o rebanho total, tem relação direta com o custo de produção da propriedade, no caso onde menor esse índice, nos mostra que há menos vacas em produção em relação a outras categorias, diluindo o ganho em litros de leite com animais que ainda não estão em produção. O ideal a ser alcançado é que mais de 50% do rebanho seja de vacas em lactação.

PERCENTUAL DE VACAS LACTANTES SOBRE O TOTAL DE VACAS

O percentual de vacas em lactação sobre total de vacas, nada mais é que a relação de vacas em lactação e vacas secas. Quanto melhor esse índice, melhor será a constância na produção de leite. O índice ideal é acima de 80%.

PRODUTIVIDADE

A produtividade é um dos índices mais importantes a serem avaliados em qualquer atividade. Como na agricultura se faz conta de sacas de grãos produzidas por hectare por ano, também devemos fazer o cálculo de quantos litros de leite são produzidos por hectare

anualmente. No caso do levantamento, as 3 propriedades tem características diferentes no que tange ao tipo de produção, variando desde o sistema semi-intensivo (piquetes rotacionados, piquetes irrigados), até o intensivo (Free-stall ou Compost Barn).

PROJEÇÃO DE REBANHO E DE PRODUÇÃO

Tendo os dados produtivos em mãos, e observando a média de produção diária por vacas, foi feita uma projeção de produção para o período de 12 meses. Para essa análise foi utilizado outro relatório, o de evolução de rebanho, selecionado a categoria vacas em lactação, correspondente ao período de novembro de 2020 a novembro de 2021.



Continua >>

Com a evolução das vacas em lactação foi feita uma projeção da produção de leite no final do período de 12 meses (novembro de 2021), utilizando a média de produção diária das vacas atual:

Projeção de produção de leite/média atual x vacas no período

	Litros/dia(nov./20)	Litros /dia(nov./21)	Acréscimo na produção (%)
Propriedade 1	480	795	65,50%
Propriedade 2	2660	4224	58,00%
Propriedade 3	1360	1940	42,50%

Esses novos indicadores de produção, nos mostram que a produção nas 3 vai ter um incremento significativo em um período de 12 meses, assim pode-se fazer um planejamento muito mais eficiente para o futuro, como planejamento de produção de silagem, compra de concentrado, compra de sêmen, entre outros insumos. E em casos de produção intensiva (Free-stall ou Compost Barns) dimensionar melhor o espaço dos animais.

Deve-se salientar a importância das anotações e dos lançamentos zootécnicos no Super-Pec feitos pelos próprios produtores e pelos seus funcionários. Essas anotações devem ser corretas e feitas diariamente, pois assim os relatórios gerados serão mais precisos e eficientes, cabendo ao consultor técnico, tendo em mãos esses relatórios, analisar e diagnosticar os problemas reprodutivo, produtivos e sanitários da propriedade, e

assim de maneira mais efetiva, orientar o planejamento para alcançar as metas desejadas pelos produtores.



Hemerson Alexandre Rolim
Médico Veterinário
Jandaia

IMPLANTAÇÃO DE PASTAGENS

Planejamento e análise são aspectos fundamentais para o sucesso

Por Pedro Cabral

O sucesso na implantação da pastagem inicia-se bem antes do plantio da gramínea na área: o começo de tudo é um bom planejamento dessas ações. Para isso, é necessário verificar a presença de invasoras, analisar o histórico de culturas anteriores, fazer uma amostragem e análise de solo e aplicar as recomendações de correção e adubação necessárias.

De acordo com o pesquisador agrônomo Hemython Luis Bandeira do Nascimento, do ITC - Instituto de Ciência e Tecnologia da COMIGO, o preparo do solo é fundamental para assegurar uma boa semeadura. "É importante que o solo esteja bem destorroado, que o calcário seja aplicado no momento adequado e que seja feita uma boa adubação de fundação com fósforo", orienta.

Após todo o planejamento e preparo, a escolha da forrageira é outro passo muito importante, podendo variar entre gêneros como Brachiaria e Panicum. "Vai depender de alguns fatores como fertilidade do solo, nível tecnológico da propriedade e manejo definido para o pastejo" afirma o pesquisador.

Ao escolher a forrageira, um dos momentos mais importantes é a aquisição da semente. "A semente representa cerca de 3 à 5% do custo de implantação, então vale a pena investir em sementes de qualidade, pois isso vai definir a velocidade de estabelecimento da pastagem", defende Hemython.

O primeiro pastejo, realizado já após a implantação, também é importante para um bom estabelecimento do pasto. "O



objetivo é remover parte da área foliar e estimular o perfilhamento da forrageira", explica Hemython.

Quer saber mais sobre o assunto? Acesse o QR Code abaixo e veja o vídeo completo com todas as dicas e detalhes:



SOLUÇÕES FMC PARA UM MANEJO MAIS EFICAZ DE PERCEVEJOS.

HERO

- **Controle imediato**, resultado que você vê na hora.
- Alta eficácia no **controle de percevejos adultos**, evitando a proliferação da praga.
- **Ação redobrada**, controlando os percevejos por caminhamento e contato.

TALISMAN

- **Maior proteção** com controle em todo o ciclo da praga (**ovos, ninfas e adultos**).
- Alta **performance e residualidade**, contribuindo para um manejo eficiente.
- Controle de **percevejos e outros insetos**, otimizando o manejo de pragas.

FMC

An Agricultural Sciences Company



FMC MILHO

Com Domínio Percevejo, você tem a flexibilidade de usar o inseticida certo na hora certa. Um programa de manejo para quem busca alta performance no controle de percevejos e outros importantes sugadores, como cigarrinhas e pulgões.

Assim você pode escolher a ferramenta mais adequada para cada fase da cultura e da praga.



DOMÍNIO PERCEVEJO

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Traz a inscrição "Ordem e Progresso"	Esporte do Japão Dinheiro (gíria)	Arco (?): possui sete cores Antecede o "M"	Amarrar Bem (?): conforto	Açude de (?): está situado no Ceará
Figura geométrica de 90 graus		À abelha com ferrão		
		Amassar com o pé Opõe-se a "canhoto"		
Dispositivo de multimídia (Inform.)	Sala onde o médico atende os pacientes		(?) seletiva: facilita a reciclagem	Representante diplomático de um país
Cravar (no chão)		Medida agrária Remo, em inglês		Título de chefe etíope
A palavra de duas sílabas	Imperador romano Início de viagem			Alexandre Nero, ator
Culto religioso popular no Haiti				
		Capital da Grécia (Geog.)		
Guloseima de criança		Bloco de prestações	111, em algarismos romanos	Sem nenhum arranhão
Feiticeiro; bruxo	Transtorno Obsessivo Compulsivo (sigla)		Corrida disputada por jipes (pl.)	
		Tipo de terreno da praia		
Formato do sífton Limpos; asseados	Pertencente ao campo			Código que facilita a entrega postal
Apelido de "Leonardo"		Pronome da primeira pessoa Aguardo		

BANCO 3/or — rás. 4/acre — vodu. 5/cd-rom. 6/destro — fincar.

5

DICAS E JOGOS PARA DESENVOLVER INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

REVISTAS COQUETEL @COQUETEL

COQUETEL INTELIGÊNCIA EMOCIONAL JOGOS

Solução

O	E	S	E	O	L	E	O	R	
S	O	C	I	N	E	I	G	I	H
E	D	E	T	R	U	R			S
T	V	E	R	V	O	G	O		M
I	X	C	O	T	O				R
I	V	V	V	T	L	B			B
S	V	N	E	V	U	D	O		V
V	B	V	L	I	S	S	I		D
R	M	O	E	R	O	N			A
E	R	V	A	C	R	E			F
S									R
R	E	A	D	E	S	T	R		O
R	E	M	P	I	S	A			C
R	O	R	E	T	O				V
V	I	S	B						B

MAIOR PORTFOLIO

DE INSUMOS AGRÍCOLAS DA REGIÃO!



Produtores Alimentam Cidades



45  **COMIGO**

somos **coop**

 Comigo.com.br

 [Cooperativa Comigo](#)

 [Comigooficial](#)



**ESTAMOS
PRONTOS
PARA RECEBER
SUA SAFRA.**

*QUE VOCÊ TENHA
UMA ÓTIMA COLHEITA!*



COMIGO

45
ANOS  **COMIGO**